DocuSign Envelope ID: 8734265C-FBA4-4BEB-800F-024A98255BB0

INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ 62.090.873/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis da INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho**: No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a DTVM apresentou um lucro de R$ 4.619 mil (R$ 5.232 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). **Negócios:** Como parte das estratégias da Instituição para ampliação de seu portifólio de produtos e serviços financeiros no país, em maio de 2017 foi aprovado pela Brasil Bolsa Balcão (B3) o pleito para habilitação das autorizações de acesso da DTVM para Participante de Negociação Pleno (PNP), Agente de Compensação Próprio e Membro de Compensação Tipo 2, originando um aumento de capital da ordem de R$ 21.141 mil visando viabilizar as adequações de infraestrutura requeridas para atendimento à plataforma global de clientes da INTL FCStone e em especial clientes Institucionais. Em julho de 2017, foi promovido novo aumento de capital da ordem de R$ 10.015 mil visando constituir o INTL FCStone Banco de Câmbio S.A. (Banco), com controle direto 100% detido pela DTVM, cujo pleito de autorização para constituição e funcionamento foi aprovada pelo BACEN em março de 2018 iniciando suas operações de câmbio pronto nos mercados primário e secundário em abril de 2018. Sendo assim, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o capital social da DTVM era de R$ 38.051 mil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2019	2018
Ativo circulante		**44.824**	**94.411**
Disponibilidades	4	**225**	**164**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	**7.404**	**5.259**
Aplicações em operações compromissadas		7.404	5.259
Títulos e valores mobiliários	5	**30.991**	**25.857**
Carteira própria		10.087	-
Vinculados à prestação de garantias		20.904	25.857
Outros créditos		**6.204**	**63.083**
Negociação e intermediação de valores	6	3.266	59.374
Rendas a receber	7	2.398	3.487
Diversos	8	540	222
Outros valores e bens		**-**	**48**
Despesas antecipadas		-	48
Realizável a longo prazo		**14.176**	**14.205**
Investimentos		**13.417**	**13.320**
Participação em controladas e coligadas	9	13.411	13.314
Títulos patrimoniais		6	6
Imobilizado de uso	10	**759**	**885**
Instalações		522	522
Móveis e equipamentos de uso		252	252
Outras imobilizações de uso		455	414
(-) Depreciações acumuladas		(470)	(303)
Total do ativo		**59.000**	**108.616**

	Nota	2019	2018
Passivo circulante		**7.399**	**61.634**
Outras obrigações		**7.399**	**61.634**
Sociais e estatutárias		1.074	666
Fiscais e previdenciárias	11.a	694	485
Negociação e intermediação de valores	6	5.079	60.144
Diversas	11.b	552	339
Patrimônio líquido	12	**51.601**	**46.982**
Capital social			
De domiciliados no país		38.051	38.051
Reservas de lucros			
Legais		921	691
Estatutárias		12.629	8.240
Total do passivo		**59.000**	**108.616**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais, exceto resultado por quota)

	Nota	Semestre 2019	Exercício 2019	Exercício 2018
Receita de intermediação financeira		**969**	**1.981**	**2.955**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		969	1.981	1.876
Resultado de câmbio		-	-	1.079
Resultado bruto da intermediação financeira		**969**	**1.981**	**2.955**
Outras receitas (despesas) operacionais		**2.251**	**6.455**	**5.220**
Receitas de prestação de serviços	19.a	8.723	15.195	13.320
Despesas de pessoal	19.b	(4.223)	(7.535)	(5.925)
Outras despesas administrativas	19.c	(2.705)	(5.267)	(4.939)
Despesas tributárias		(918)	(1.620)	(1.175)
Resultado de participações em controladas		(302)	2.597	3.314
Outras receitas/(despesas) operacionais		1.676	3.085	625
Resultado operacional		**3.220**	**8.436**	**8.175**
Resultado não operacional		**221**	**149**	**557**
Outras receitas/(despesas) não operacionais		221	149	557
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**3.441**	**8.585**	**8.732**
Imposto de renda e contribuição social	15	(1.227)	(1.825)	(2.036)
Participações no lucro		(1.342)	(2.141)	(1.464)
Lucro líquido do semestre/exercícios		**872**	**4.619**	**5.232**
Quantidade de quotas		**38.051.000**	**38.051.000**	**38.051.000**
Resultado por quota (R$)		**0,02**	**0,12**	**0,14**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de Reais)*

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	4.619	5.232
Resultado abrangente do exercício	**4.619**	**5.232**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Reservas legais	Reservas de lucros: Reservas estatutárias	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31/12/2017	**38.051**	**429**	**3.270**	**-**	**41.750**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.232	5.232
Destinação do lucro líquido:					
Reservas legais	-	262	-	(262)	-
Reservas estatutárias	-	-	4.970	(4.970)	-
Saldo em 31/12/2018	**38.051**	**691**	**8.240**	**-**	**46.982**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.619	4.619
Destinação do lucro líquido:					
Reservas legais	-	230	-	(230)	-
Reservas estatutárias	-	-	4.389	(4.389)	-
Saldo em 31/12/2019	**38.051**	**921**	**12.629**	**-**	**51.601**
Saldo em 30/06/2019	**38.051**	**691**	**8.240**	**3.747**	**50.729**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	872	872
Destinação do lucro líquido:					
Reservas legais	-	230	-	(230)	-
Reservas estatutárias	-	-	4.389	(4.389)	-
Saldo em 31/12/2019	**38.051**	**921**	**12.629**	**-**	**51.601**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de Reais)*

	Semestre 2019	Exercício 2019	Exercício 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido	**872**	**4.619**	**5.232**
Ajustes para:			
(Reversão) de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3)
Depreciações e amortizações	84	167	200
Lucro líquido ajustado	**956**	**4.786**	**5.429**
Variação em:			
Títulos e valores mobiliários	(797)	(5.134)	(5.345)
Outros créditos	14.721	56.927	(54.493)
Outras obrigações	(11.536)	(54.235)	52.671
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	**3.344**	**2.344**	**(1.738)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	290	(138)	(3.423)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**3.634**	**2.206**	**(5.161)**
Caixa e equivalentes no início do período	3.995	5.423	10.584
Caixa e equivalentes no final do período	7.629	7.629	5.423
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**3.634**	**2.206**	**(5.161)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: Em junho de 2010, o grupo norte-americano INTL FCStone Inc. (www.intlfcstone.com) adquiriu 100% das quotas do capital da Aporte Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. através de Contrato Particular de Alienação de Quotas. O pedido de aprovação de transferência de controle e de participação estrangeira no Sistema Financeiro Nacional foi aprovado pela Presidência da República em janeiro de 2012, seguido da concretização da operação de aquisição e sua liquidação financeira em fevereiro de 2012. Em maio de 2012, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência de controle da Aporte Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para a INTL FCStone Inc., bem como (i.) a mudança de sua denominação social para INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM), (ii.) a transferência de sua sede social para São Paulo e (iii.) a eleição dos novos administradores nomeados pela INTL FCStone Inc. Em maio de 2017, a Brasil Bolsa Balcão (B3) habilitou as autorizações de acesso da DTVM como Participante de Negociação Pleno (PNP), Agente de Compensação Próprio e Membro de Compensação Tipo 2 em linha com a estratégia do grupo no país para o oferecimento de uma plataforma completa de serviços nos mercados BM&F e Bovespa. Com o objetivo de ampliar sua presença nos mercados de câmbio pronto primário e secundário, a INTL FCStone apresentou em junho de 2015, pleito de constituição e autorização para funcionamento do INTL FCStone Banco de Câmbio S.A. (Banco), subsidiária integral da DTVM. Em atendimento ao pleito realizado, em ofício datado de 21 de julho de 2017, o BACEN emitiu parecer favorável à sua constituição e, posteriormente em ofício datado de 26 de fevereiro de 2018, comunicou a constatação da compatibilidade da estrutura organizacional apresentada pela INTL FCStone. Em 15 de março de 2018, foi publicado em Diário Oficial a aprovação para funcionamento do Banco, que iniciou suas atividades em 2 de abril de 2018. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), que considera os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As demonstrações contábeis da entidade foram apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional), expressa em Reais, moeda funcional da INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. A taxa utilizada para conversão em moeda estrangeira é a taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço para operações à vista divulgada pelo BACEN. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Administração na data de 28 de fevereiro de 2020. **3. Principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação do valor de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para sua determinação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **d. Títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2019, a Distribuidora possuía posições em Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional, cuja liquidez é diária. Os valores estão ajustados ao valor de mercado em atendimento a Circular nº 3.068/01. Em 31 de dezembro de 2019, a Distribuidora não possuía posições em derivativos. **e. Negociação e intermediação de valores:** Os saldos são demonstrados pelos valores das operações de compra ou venda de TVM e instrumentos financeiros derivativos realizados junto a BM&F e Bovespa, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo previsto pela legislação em vigor. **f. Permanente: i. Investimentos:** É demonstrado ao custo de aquisição, combinando participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (MEP). Conforme divulgado no Diário Oficial da União datado de 15 de março de 2018 e Ofício 4.573 de 21 de março de 2018, foi aprovado o pleito da INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM) de autorização para constituição e funcionamento do INTL FCStone Banco de Câmbio S.A. (Banco), com controle direto 100% detido pela DTVM. **ii. Imobilizado:** Os ativos imobilizados são, em sua maioria, instalações, móveis e utensílios e equipamentos, sendo registrados pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens. **g. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o Imposto de Renda (IR) corrente, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R$ 240 mil no ano. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 20%, no período compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1 de janeiro de 2019, conforme artigo 1º da Lei nº 13.169/15. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, com prazo igual ou inferior a 90 dias.

	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	225	164
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.404	5.259
Total	**7.629**	**5.423**

5. Títulos e valores mobiliários: Classificação e composição da carteira:

Títulos	Vencimento	Categoria	2019	2018
LFT	01/03/2020	Carteira própria - livres	2.366	-
LFT	01/03/2022	Carteira própria - livres	503	-
LFT	01/03/2025	Carteira própria - livres	7.218	-
LFT	01/03/2020	Vinculados à prestação de garantias	-	5.345
LFT	01/03/2022	Vinculados à prestação de garantias	42	514
LFT	01/09/2022	Vinculados à prestação de garantias	5.694	5.373
FILCB (a)		Vinculados à prestação de garantias	15.168	14.625
			30.991	**25.857**

(a) Cotas do Fundo de Investimento de Liquidez da Câmara B3, composto basicamente por títulos de renda fixa e buscará rentabilidade próxima àquela do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **6. Negociação e intermediação de valores:** Referem-se aos valores pendentes de liquidação de operações de clientes no mercado futuro e de ações, na B3, registrados em outros créditos / outras obrigações, com prazo de liquidação entre 1 e 2 dias úteis.

	2019 Ativo	2019 (Passivo)	2018 Ativo	2018 (Passivo)
Diretores	-	(108)	-	(55)
Pessoa física	-	(693)	-	(150)
Pessoa jurídica	3.266	(3.740)	59.374	(9.858)
Agente de compensação	-	(538)	-	(50.081)
Total	**3.266**	**(5.079)**	**59.374**	**(60.144)**

7. Rendas a receber: Referem-se a receitas de prestação de serviços com partes relacionadas no montante de R$ 2.398 mil (R$ 3.487 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

8. Diversos:

	2019	2018
Créditos tributários (nota 15.b)	143	103
Impostos e contribuições a compensar	313	119
Adiantamentos e antecipações salariais	84	-
Total	**540**	**222**

9. Participação em controladas e coligadas: Referem-se a controle direto integral no capital do INTL FCStone Banco de Câmbio S.A. ajustado pelo método de equivalência patrimonial (MEP), cuja autorização do pleito para funcionamento foi publicada em 15 de março de 2018, no Diário Oficial da União, com início de suas operações em abril de 2018. Em Assembléia Geral Extraordinária do INTL FCStone Banco de Câmbio S.A., realizada em 4 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R$ 2.500 mil, pagos a DTVM em 6 de fevereiro de 2019.

	2019	2018
Participação no capital integralizado	100%	100%
Patrimônio líquido	13.411	13.314
Lucro líquido do exercício	2.597	3.314
Dividendos	(2.500)	-
Valor contábil do investimento	**13.411**	**13.314**

10. Imobilizado de uso:

	2019	2018
Instalações	522	522
Móveis e equipamentos de uso	252	252
Outras imobilizações de uso	455	414
Depreciações acumuladas	(470)	(303)
Total	**759**	**885**

No exercício encerrado não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos (*"impairment"*). **11. Outras obrigações: a. Fiscais e previdenciárias:** O montante de R$ 694 mil (R$ 485 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) refere-se a tributos retidos, sobre o lucro e encargos provisionados.

b. Diversas:

	2019	2018
Férias e 13º salários a pagar	399	296
Fornecedores	151	38
Outras	2	5
Total	**552**	**339**

12. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 17 de julho de 2017, foi aprovado pelo BACEN o aumento de capital de 10.015 mil quotas no valor de R$ 1,00 cada, totalmente integralizadas na data do balanço, por quotistas domiciliados no país totalizando o capital social de R$ 38.051 mil. Este aumento de capital foi originado pelo pleito de constituição e funcionamento do Banco. **b. Reserva de lucros: i. Reserva legal:** A reserva legal será constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o saldo da reserva legal era R$ 921 mil (R$ 691 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). **ii. Reserva estatutária:** A reserva estatutária será constituída pelo valor do lucro líquido subtraído da constituição da reserva legal no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o saldo da reserva estatutária era de R$ 12.629 mil (R$ 8.240 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). **13. Remuneração do pessoal chave da Administração:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a DTVM despendeu o montante de R$ 1.211 mil, como remuneração às pessoas chave da administração (R$ 907 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). **14. Transações com partes relacionadas:** Os saldos registrados na rubrica receita de prestação de serviços são, substancialmente, compostas por transações com empresas do grupo no Brasil e no exterior em conformidade com as normas vigentes.

	2019 Ativo	2019 (Passivo)	2019 Receitas	2019 (Despesas)	2018 Ativo	2018 (Passivo)	2018 Receitas	2018 (Despesas)
INTL FCStone Markets	2.091	-	4.844	-	2.961	-	6.827	-
INTL FCStone LLC	128	-	33	-	229	-	160	-
INTL FCStone Ltd	-	-	-	-	98	-	2.167	-
FCStone Consultoria	-	(5)	152	(109)	-	-	97	(435)
INTL FCStone Banco Câmbio	179	-	3.044	(46)	199	-	1.102	-
Total	**2.398**	**(5)**	**8.073**	**(155)**	**3.487**	**-**	**10.353**	**(435)**

15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: a. Demonstração do cálculo de IRPJ e CSLL:

	2019	2018
Resultado líquido antes da tributação sobre o lucro (i)	6.445	7.268
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(2.578)	(3.270)
Efeito das adições e exclusões no cálculo de tributos:		
Sobre despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	685	1.204
Incentivos fiscais	44	6
Demais ajustes	24	24
Total	**(1.825)**	**(2.036)**

(i) Deduzido de participações nos lucros. **b. Composição do crédito tributário:**

	2019 IRPJ	2019 CSLL	2019 Total	2018 Total
Diferenças temporárias:				
Provisão para pagamento de PLR	89	54	143	103
Total	**89**	**54**	**143**	**103**

c. Movimentação do crédito tributário:

	2019	2018
Saldo inicial	103	132
Constituição / (reversão):		
Em contrapartida de resultado do período	40	(29)
Saldo final	**143**	**103**

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Diversos". **16. Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/08 do CMN e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN. **a. Passivo contingente e obrigação legal:** A Instituição possuía em dezembro de 2019 um processo judicial movido por terceiros com registro e relacionado a fatos geradores anteriores à data do balanço especial de fechamento para aquisição da DTVM pelo Grupo INTL FCStone no Brasil em ações de natureza cível, com responsabilidade solidária passiva entre a DTVM e os demais 13 réus. Como parte do plano de contingência de capital, a DTVM possui carta conforto da matriz assegurando suporte financeiro para cumprimento integral de suas obrigações, caso requerido. **b. Contingência ativa:** A DTVM possuía em dezembro de 2019 um processo judicial ativo de natureza cível com valor acima de R$ 400 mil (aguardando cálculo da Contadoria Judicial). Na opinião de consultores jurídicos externos, em dezembro de 2019, este processo estava classificado com risco de perda remoto. **17. Compliance e PLD-FT:** É nosso compromisso atuar continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações vigentes através, inclusive, do combate à eventuais práticas abusivas no mercado de valores e capitais ou relacionadas aos crimes de Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e Corrupção envolvendo nossas operações, atividades ou relacionamentos. **18. Gerenciamento de riscos: GIR (Gestão Integrada de Riscos):** A Resolução nº 4.557/17 do CMN dispõe sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital (GIR), conforme segue: **a. Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes de suas atividades. A Instituição dispõe de política e estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades através de processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes e perdas operacionais, monitoramento de ações corretivas e indicadores de riscos, além de processo estruturado de comunicação através de comitês. A estrutura de gerenciamento de riscos e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidade das atividades da Instituição. Este processo visa garantir a qualidade do ambiente de controles internos e garante a aderência às diretrizes locais e globais e regulamentação vigente. **b. Risco de mercado:** O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, o que inclui o risco de variação das taxas de juros, preços de ações, risco de variação cambial e preço das mercadorias (*commodities*). A Instituição possui uma estrutura de gerenciamento de risco de mercado segregada das áreas de negócios proporcionando suficiente independência e autonomia para desempenho de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado conta com políticas, procedimentos, papéis e responsabilidades, assim como metodologias e ferramentas que auxiliam o gerenciamento de risco na Instituição. A área de gerenciamento de risco de mercado estabelece limites que asseguram o alinhamento das exposições ao risco de mercado com o apetite de risco da Instituição. **c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações e possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado determinadas posições. A Instituição possui uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez segregada das áreas de negócios proporcionando suficiente independência e autonomia para desempenho de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez conta com políticas, procedimentos, papéis e responsabilidades, assim como metodologias e ferramentas que auxiliam o gerenciamento de risco na Instituição. Em complemento, a área de gerenciamento de risco de liquidez monitora o fluxo de caixa, limites mínimos de liquidez, colchão de liquidez e fornece diretrizes para o gerenciamento e mitigação do risco de liquidez. **d. Risco de crédito:** O risco de crédito é definido como a probabilidade de inadimplência da contraparte que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações ou quando ocorre a redução de ganhos esperados em decorrência de deterioração creditícia da contraparte. A Instituição possui políticas e procedimentos visando mitigar riscos associados a capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para honrarem suas obrigações e aprovação, de forma independente, dos limites de crédito atribuídos aos clientes. Essa mitigação do risco de crédito é realizada através de análise quantitativa e qualitativa além de acompanhamento e determinação de limites com base na avaliação de crédito da contraparte e limites de exposição internos. **e. Risco socioambiental:** A Resolução nº 4.327/14 do CMN estabelece as diretrizes a serem seguidas na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental. A Instituição, seguindo a regulamentação vigente, e de acordo com as melhores práticas de mercado implementou uma Política de Responsabilidade Socioambiental a qual aborda as diretrizes do gerenciamento do risco socioambiental, critérios de análise, assim como a governança, ações e o papel das áreas no gerenciamento do risco socioambiental. **a. Gestão de capital:** Conforme Capítulo IV, Art. 39º, da Resolução nº 4.557/17 do CMN, o gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e ao planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de gerenciamento de capital da INTL FCStone é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos abrangendo a INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e o INTL FCStone Banco de Câmbio S.A., ambos autorizados a funcionar pelo BACEN formando o Conglomerado Prudencial da INTL FCStone do Brasil, definido nos termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN. A INTL FCStone instituiu uma Política de Gestão de Capital, que abrange processos, procedimentos e sistemas que garantem a implementação dessa estrutura atendendo as recomendações dos órgãos reguladores. Como parte do plano de contingência de capital da Instituição, a matriz Global do Grupo INTL FCStone Inc. está à disposição da administração do Conglomerado Prudencial para fornecer suporte financeiro em caso de cenários de estresse com necessidades adicionais de financiamento. **19. Outras informações: a. Receita de prestação de serviços:**

	2019	2018
Rendas de assessoria técnica	4.877	9.154
Rendas com corretagem	5.743	3.132
Rendas com comissão de colocação de títulos	4.466	928
Outras	109	106
Total	**15.195**	**13.320**

b. Despesas de pessoal:

	2019	2018
Proventos	4.857	3.763
Benefícios	1.348	1.146
Encargos sociais	1.292	997
Outras	38	19
Total	**7.535**	**5.925**

c. Outras despesas administrativas:

	2019	2018
Aluguéis	-	156
Serviços técnicos especializados	1.731	2.116
Processamento de dados	1.754	827
Serviços do sistema financeiro	824	874
Depreciação e amortização	167	200
Outras	791	766
Total	**5.267**	**4.939**

20. Ouvidoria: O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de discagem direta gratuita (DDG) 0800 942 4685.

DIRETORIA

Fábio Nisaka Solferini - Diretor Presidente

Jorge A. Ortega do Nascimento - Contador CRC-1SP 305.762/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Ilmos. Srs. Quotistas e Diretores da **INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. -** São Paulo, SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**. ("**INTL FCStone**") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam satisfatoriamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**. ("**INTL FCStone**"), em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a "**INTL FCStone**", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**: A Administração da "**INTL FCStone**" é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da "**INTL FCStone**" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da "**INTL FCStone**" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **i.** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **ii.** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. **iii.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. **iv.** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar d